

FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 04 A 10 DE AGOSTO DE 1981
Nº 156 - CIRCULAÇÃO INTERNA



Aconteceu

CEDI

Centro Ecumênico de Documentação e Informação

Rua Cosme Velho 98 fundos 22241 Rio de Janeiro
Av. Higienópolis 983 01238 São Paulo

TEMPO E PRESENÇA EDITORA LTDA.

DIRETOR

Domício Pereira de Matos

CONSELHO EDITORIAL

Carlos Alberto Ricardo

Letícia Cotrim

Zwinglio Mota Dias

Carlos Rodrigues Brandão

Jether Pereira Ramalho

Eliseu Lopes

Henrique Pereira Junior

Carlos Mesters

Beatriz Araújo Martins

CEDI

COORDENADOR DAS PUBLICAÇÕES
Paulo Cezar Loureiro Botas

EDITOR DO ACONTECEU
José Ricardo Ramalho

COLABORADOR NA SEÇÃO ÍNDIOS
Rubem Thomaz de Almeida

ACONTECEU

Assinatura anual: Cr\$ 300,00

Assinatura de apoio: Cr\$ 1.200,00

Remessa em cheques pagáveis no Rio
para TEMPO E PRESENÇA EDITORA LTDA.

Caixa Postal 16.082

22221 - Rio de Janeiro - RJ

TRABALHADORES URBANOS

COMEÇA A VOTAÇÃO DOS METALÚRGICOS DE SÃO BERNARDO (SP)

Tumulto, provocações e brigas na porta da Volkswagen do Brasil marcaram o primeiro dia de eleição para a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema. Centenas de estudantes, simpatizantes da chapa 2 vieram participar da campanha, para combater a chapa de situação, apoiada por Lula e seus liderados. (JB - 4/8/81)

METALÚRGICOS VOTAM EM DIA TRANQUÍLO

Depois dos conflitos registrados nos primeiros dias, a tranqüilidade marcou ontem a terceira jornada do pleito, que deverá definir até a meia noite de sexta-feira, a nova diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo. Às 18 horas, os dois candidatos à presidência - Jair Menegueli, pela chapa 1, e Osmar Mendonça, pela chapa 2 - acreditam que o quórum de 22.700 eleitores havia sido atingido. Até a noite de terça-feira votaram 19.129 trabalhadores, correspondendo a 56,2% do colégio eleitoral de 34.028 votantes. (FSP - 6/8/81)

COMEÇA A APURAÇÃO EM SÃO BERNARDO DO CAMPO (SP)

Hoje, às 8 horas, no Estádio Baetão, em São Bernardo do Campo, começa a apuração das eleições procedidas de segunda-feira até ontem, no Sindicato dos Metalúrgicos local. Até ontem à noite, haviam votado cerca de 85% dos eleitores inscritos. Jair Menegueli, encabeçador da chapa 1, apoiada por Luís Inácio da Silva, está certo da vitória, convencido de que obterá de 75% a 80% dos votos; já Enilson Simões de Moura, o "Ale-mão", da chapa 2, acredita que será necessário um segundo escrutínio, por falta de maioria absoluta, "quando seremos vencedores". (ESP - 8/8/81)

EM SÃO BERNARDO, A CHAPA 1 VENCE ELEIÇÃO

Jair Menegueli, ferramenteiro da Ford Brasil, apoiado pela ex-diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, presidida por Luís Inácio da Silva, é o novo presidente da entidade, ao ser eleito ontem, com 27.535 dos 31.822 votos apurados no pleito, o que corresponde a 86,5% do total. A chapa 2, encabeçada pelo funileiro Osmar Mendonça, da Oficina Autorama, recebeu apenas 2.901 votos, o que significa 9,1% do total, enquanto os votos brancos (329) e nulos (1.057) foram apresentados por 4,3% dos votantes. (ESP - 9/8/81) - (Ver última página)

METALÚRGICO VETA REDUÇÃO DA JORNADA

Por unanimidade, os empregados da FMB Produtos Metalúrgicos rejeitaram ontem a proposta da empresa de redução de 13,3% da jornada de trabalho, em assembléia realizada na sede do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Betim (MG). A proposta da fábrica foi debatida por vários oradores, e os principais argumentos contra a medida foram de que os salários também seriam reduzidos e a produção da empresa teria que continuar a mesma. Na assembléia, os trabalhadores da fábrica de Betim denunciaram as precárias condições higiênicas do restaurante da FMB, o mau funcionamento do serviço médico e a falta de pagamento de taxa de insalubridade, já que nas instalações da empresa há poeira, barulho excessivo

~~e tintas tóxicas. Cerca de 250 empregados estavam presentes à assembleia e o clima era de revolta diante da proposta. O presidente do Sindicato, José Onofre, considerou importante a rejeição, por acreditar que "aos poucos a medida poderá ser tomada contra todos os trabalhadores do país".~~ (JB - 9/8/81)

BELGO EXIGE JORNADA MENOR E AMEAÇA DEMITIR 2 MIL 500

Durante reunião com dirigentes de três sindicatos que congregam seus 9 mil 500 empregados, a companhia siderúrgica Belgo-Mineira exigiu ontem uma redução da jornada de trabalho e dos salários de 22% nas usinas de Contagem e Sabará e de 17% em João Monlevade sob ameaça de iniciar, hoje mesmo, a demissão de 2 mil 500 operários. Os sindicatos de Sabará e Contagem deixaram de lado as restrições e assinaram o acordo, mas o caso de Monlevade foi adiado para a próxima semana, devido aos problemas de revezamento. No início da noite, em nova reunião com dirigentes da Belgo-Mineira, o Sindicato dos Metalúrgicos de João Monlevade conseguiu adiar para a próxima semana a assinatura do acordo, sob a alegação de que teriam de ser analisados os problemas de revezamento, típico da usina do Vale do Aço, que tem 4 mil 100 empregados. O representante do sindicato, João Paulo Pires Vasconcelos, achou alta a redução de 17%, já que os operários tinham decidido aceitar no máximo 10%. A violência será respondida com a violência - afirmou, ao admitir que os operários de João Monlevade poderão fazer uma - operação tártaruga - ou emperrar o processo de produção, sem contudo causar danos aos equipamentos da empresa. (JB - 7/8/81)

SINDICALISTAS ITALIANOS PROPÕEM LIGAÇÕES INTERNACIONAIS COM OUTROS SINDICATOS

A diversificação das multinacionais, com ramificações em vários países, está exigindo, segundo os dirigentes da Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos da Itália (FLM), Sérgio Moia e Enrico Zaninetti, uma tomada de posição dos sindicatos e federações de todos os países para a criação de condições de enfrentamento em cada situação. Eles disseram, ontem, que, se a Fiat Italiana, por exemplo, abre fábricas no Brasil e na Argentina, deve existir uma interligação dos sindicatos, federações e confederações, que permita uma unidade de ação e reação, favorecendo aos trabalhadores. Os sindicalistas italianos estão em Belo Horizonte para participar de um encontro promovido pelo Centro de Estudos e Pesquisas de Relações Internacionais (Cepri), da UFMG, que vai discutir os problemas sindicais e o relacionamento internacional dos trabalhadores. (ESP - 7/8/81)

GREVE EM JORNAL DO RIO

Os 90 funcionários da "Luta, o Jornal do Povo", entraram em greve ontem por falta de pagamento de salários e prometeram voltar ao trabalho somente quando os atrasados (maio, junho e julho) forem totalmente pagos. (FSP - 8/8/81)

GREVE DOS MÉDICOS DO SERVIDOR (SP) ENTRA NA 2ª SEMANA SEM ACORDO À VISTA

Os médicos residentes do Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE) dão entrada hoje na Justiça a um processo contra o tenente-coronel Francisco de Assis Freitas, superintendente do órgão. Vão interpellá-lo judicialmente, "para que explique as graves acusações feitas contra nós na carta que divulgou no começo da semana passada". O documento foi distribuído aos usuários e transmitido quase ininterruptamente pelos alto-falantes.

lantes do hospital, durante três dias. Entre outras acusações, chama os residentes de "bando de malfeitores a serviço de apátridas", e os acusa de "agredir crianças, fazer cirurgias de araque na calada da noite, atendendo mal e de forma desumana os funcionários públicos do Estado de São Paulo e seus dependentes". De novo, esta semana, há a ameaça de paralisação de todos os médicos do Estado de São Paulo em apoio aos grevistas do HSPE. Na quinta-feira, haverá uma assembléia geral da categoria, na Associação Paulista de Medicina, convocada por 11 entidades de classe, que analisarão esta possibilidade, surgida numa reunião que essas entidades tiveram no Sindicato dos Médicos, no último sábado. Se a proposta for eleita, uma greve de 24 horas está programada para o dia 19. (FSP - 10/8/81)

UNE E ANDES FAZEM CRÍTICAS À ADOÇÃO DO ENSINO PAGO

Representantes das entidades nacionais de estudantes e de professores universitários (UNE e Andes) manifestaram-se, ontem, contra qualquer tentativa de implantação do ensino pago no País, em resposta à aprovação do parecer do Conselho Federal de Educação, favorável à aplicação futura desse sistema. "A adoção do ensino pago nas escolas superiores públicas é um evidente retrocesso, e é de se estranhar que sugestão neste sentido venha do CFE e não do Ministério do Planejamento. Os membros deste Conselho agem como economistas do governo, e não como educadores a serviço da população. Assim o prof. Wolfgang Leo Maar, integrante do grupo de estudos sobre política educacional da Andes, criticou a resolução do CFE aprovando a instituição do ensino pago. (FSP - 7/8/81)

TRABALHADORES RURAIS

MAJOR CURIÓ DENUNCIADO

O secretariado nacional da Comissão Pastoral da Terra divulgou ontem, em Goiânia (GO), um relatório recebido de seus agentes pastorais no Rio Grande do Sul analisando a ação do Major Curió e tropas do Exército, Brigada Militar, Polícia Federal e várias outras entidades do governo junto às famílias de colonos sem terra acampadas em Encruzilhada Natalino, Ronda Alta (RS). Segundo a CPT, desde a última quinta-feira o acampamento foi ocupado por tropas militares e ainda policiais rodoviários, funcionários do Incra, Emater e de outros organismos que estão identificando e fichando todos os que entram e saem do local. Essa ação está sendo coordenada pelo Major Curió e, de acordo com a CPT, é responsável pela desmobilização e desestruturação quase total do acampamento. "A missão central dos sem-terras foi dividida e não consegue mais realizar uma ação conjunta e de unidade", diz a CPT, prosseguindo: "Os colonos não sabem mais a quem seguir e que ordens acatar, estabelecendo-se entre eles a confusão, a delação e a busca de privilégios". Essa situação se deve, segundo a CPT, ao esquema imposto por Curió, cuja barraca "foi transformada no centro do acampamento e onde os sem-terras devem reunir-se todos os dias, pela manhã, para cantar o Hino Nacional, enquanto a bandeira é hasteada. Há ainda uma preleção diária feita por Curió, repetindo-se a mesma cena à noite, no arriamento da bandeira". (ESP - 5/8/81)

ENTIDADES DIVULGAM LISTA DOS LATIFÚNDIOS GAÚCHOS

Diante das reiteradas afirmações do governo gaúcho de que não dispõe de

~~terras para transferir as 600 famílias de colonos acampados em Ronda Alta~~, integrantes da Comissão de Justiça e Direitos Humanos do Rio Grande do Sul, sindicatos, Comissão Pastoral da Terra e Federação dos Trabalhadores da Agricultura divulgaram ontem, em Porto Alegre, uma relação dos latifúndios do Estado. Também consta do documento uma lista completa das propriedades rurais do município de Dom Pedrito, a 420 quilômetros da Capital, consideradas latifúndios pelo próprio Incra. Segundo o levantamento, entre os municípios de Nonoai, Campinas do Sul, Ronda Alta e Esmeralda existem 41 mil hectares mal explorados e que deveriam ser divididos entre os agricultores sem terras. No documento, foi divulgada ainda a existência de 28 mil hectares classificados como latifúndio no município de Palmeira das Missões, e somente na cidade de São Gabriel existem 70 propriedades que somam 150 mil hectares. Já em Dom Pedrito, são 380 mil hectares ocupados por 152 famílias de proprietários rurais com posses acima de mil hectares. As entidades revelam que "o governo não está interessado em distribuir terras para os colonos que precisam, pois elas existem no Estado, só que estão mal-aproveitadas", segundo disse o presidente da Comissão de Direitos Humanos, Celso Gaiger. Ele denunciou ontem que os mantimentos recolhidos em Porto Alegre, além de roupas para os colonos acampados em Ronda Alta, não foram entregues aos agricultores por proibição de Sebastião Rodrigues, o Major Curio. (ESP - 8/8/81)

UNIÃO DOS TRABALHADORES: TEMA DO I CONGRESSO DE DELEGADOS SINDICAIS

O arcebispo dom Helder Câmara e o ex-governador Miguel Arraes encerraram, ontem, no seminário de Olinda, o I Congresso de Delegados Sindicais, presidido por José Francisco da Silva, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, e que contou ainda com a participação de Jarbas Vasconcelos e Gregório Bezerra e do presidente da Comissão Justiça e Paz de Pernambuco, Pedro Eurico de Barros. No encontro, o tema central foi a necessidade de união dos trabalhadores de uma forma não-violenta, tendo o arcebispo de Olinda e Recife defendido a não-violência como meio de os trabalhadores rurais conseguirem melhores condições de vida. O ex-governador Miguel Arraes defendeu a união dos trabalhadores, como meio de conquistar direitos. (ESP - 5/8/81)

ACORDO NÃO CUMPRIDO POR USINEIROS DA ZONA DA MATA (PE) PODE LEVAR A NOVA GREVE

Quase um ano após a greve de 250 mil camponeses da Zona da Mata por melhores salários e outras 25 exigências, a Federação dos Trabalhadores de Agricultura de Pernambuco denunciou, ontem, que os usineiros não estão cumprindo as cláusulas do dissídio coletivo de 1980. Advertiu que, se não houver acordo, a área açucareira poderá enfrentar outra paralisação. A advertência consta de documento distribuído ontem, cinco dias após o encerramento do 1º Congresso de Delegados Sindicais da Zona da Mata do Estado, quando cerca de 500 trabalhadores rurais estiveram reunidos para discutir, entre outros temas, a preparação da campanha salarial de 1981. A maior parte deles afirmou que os patrões não vêm seguindo, de forma espontânea, os itens do atual contrato coletivo. (JB - 10/8/81)

POSSEIRO DENUNCIA SEQUESTRO EM MT

O Secretariado Nacional da Comissão Pastoral da Terra recebeu ontem, em Goiânia (GO), cópia de uma carta do posseiro José Rocha, que denunciou o empresário Julio Vargas, dono da indústria Freios Vargas, de Limeira (SP), como mandante de um sequestro de 30 lavradores - incluindo mulheres e crianças - ocorrido segunda-feira no município matogrossense de

Canarana, junto ao rio das Mortes, e realizado por um grupo de pistoleiros da fazenda Marruá comandados por um ex-militar conhecido como Medeu (Medeiros). Enquanto os posseiros eram amarrados e jogados num caminhão que tomou destino ignorado, José Rocha conseguiu escapar e denunciar o fato. Segundo ele, essa é a terceira vez, somente esse ano, que são cometidas violências contra os lavradores, pelos jagunços de Marruá. Dois relatórios sobre o problema já foram enviados ao presidente do Incra, "mas nenhuma providência foi tomada". O lavrador informou, em sua carta, que os pistoleiros emboscaram um grupo de posseiros que iam de carro socorrer um companheiro acidentado, enquanto outros foram até a roça onde agricultores trabalhavam em mutirão, prendendo a todos, inclusive uma mulher que deu à luz recentemente e outra grávida de quase nove meses. Seus mantimentos foram roubados, seus porcos e galinhas colocados num barco à deriva no rio e as roças queimadas, juntamente com as ferramentas de trabalho. (ESP - 8/8/81)

PM PRENDE CAMPONESES NA BAHIA

Quando se preparavam para invadir áreas da fazenda Dadau, no Município de Iramaia, Sudoeste baiano, 19 trabalhadores rurais foram presos e levados para a delegacia de polícia de Jequiê, cidade próxima, onde até ontem estavam sendo ouvidos pelo delegado regional, capitão PM José Raulfo da Silva. O grupo foi preso a pedido da juíza da comarca, Sara Brito, por desrespeito à liminar de um mandado de manutenção de posse concedido por ela ao vereador do PMDB de Salvador, Murilo Leite, proprietário da fazenda. Os 19 trabalhadores rurais presos (eles foram indiciados em inquérito e serão liberados depois de prestar depoimento) moram em Novo Rumo, município de Itaeté, a 80 quilômetros de Iramaia. O advogado Juracy Novato, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jequiê, dará assistência aos trabalhadores. (ESP - 8/8/81)

ÍNDIOS

TAPIRAPÉ PODEM INVADIR OUTRA VEZ FAZENDA TAPIRAGUAIA

Os índios tapirapés, que vivem próximo à Ilha do Bananal, no Mato Grosso, estão ameaçando invadir novamente a fazenda Tapiraguaia, depois de terem falhados os entendimentos que a comunidade manteve, na semana passada, com o presidente da Funai. Os índios querem anexar à área que ocupam dois pastos da fazenda e outra área, também da Tapiraguaia, onde vivem 135 posseiros. Segundo informações do CIMI, em Brasília, o clima é de tensão na área. Por isso, o governo do Mato Grosso está mantendo na cidade de Santa Teresina 30 soldados da Polícia Militar para evitar conflitos na região. Os índios que estiveram em Brasília na semana passada não aceitaram a proposta feita pelo presidente da Funai, que ofereceu à tribo tapirapé uma área de 60 mil hectares, cinco vezes maior do que a reserva ocupada atualmente por ela. O problema da região ocorre há mais de sete anos. No início de 1981, os tapirapés chegaram a invadir a fazenda, matando bois e destruindo cercas. (ESP - 6/8/81)

ENGODOS E PROTELAÇÕES DA FUNAI SOBRE TAPIRAPÉ

O vice-presidente do CIMI, d. Tomás Balduino, disse que "após quase dez anos de engodos e protelações, está forçando, inclusive com coação de policiais militares, a que os tapirapés aceitem uma demarcação lesiva a seus interesses, com limites que têm sido rejeitados por todos os inte-

grantes da tribo". D. Tomás afirmou que, dia 29 último, o Presidente e outros dirigentes da Funai quiseram forçar seis líderes dos tapirapês, em Brasília, a aceitar esse acordo pelo qual a tribo cederia uma área onde a fazenda Tapiraguaia formou pastos e outra onde se encontram 13 famílias de posseiros. Citando matéria publicada no Estado de 30 de julho, d. Tomás disse que o presidente da Funai ao argumentar que, como compensação, os tapirapês receberiam dois mil hectares de outro lado, "ele se esqueceu de explicar que essa área é formada por alagados e o rio Araguaia". (ESP - 7/8/81)

ÍNDIOS GUARANI DO PARANÁ NÃO SÃO ÍNDIOS PARA FUNAI

A Comissão Justiça e Paz do Paraná acusou ontem a Funai de estar tentando classificar como não índias diversas famílias da tribo guarani que terão suas terras alagadas pela barragem de Itaipu. Ontem, em Brasília, o advogado da Comissão, Wagner D'Angelis, discutiu o problema com a CNBB e com a direção da Funai, pois há suspeitas de que o laudo antropológico feito pelo órgão para identificar os índios guaranis tenha sido influenciado pelo paraguaio Nicolau Fernandes, que se diz cacique da tribo. A Comissão Justiça e Paz e outras entidades de apoio ao índio do Paraná realizaram um laudo antropológico paralelo e agora querem confrontá-lo com o da Funai, pois o trabalho realizado confere a identidade indígena a todas as 14 famílias guaranis que ocupam a área há mais de 100 anos. (ESP - 4/8/81)

MACURARÊ: TFR NEGA LIMINAR À FUNAI

O Ministro William Paterson, do TFR, negou ontem pedido de liminar em mandado de segurança requerido pela FUNAI para anular ato da juíza da Comarca de Porto Velho, Maria Rita Capone Krauze, que favoreceu a expulsão de dezenas de índios macurarês da reserva Rio Branco, pelo Fazendeiro Milton Santos. A FUNAI ganhara da Juíza uma liminar em ação própria para proteger as terras dos índios de invasões. Mas em 25 de maio último, a Juíza cassou a medida, estabelecendo-se na reserva um clima de violências e arbitrariedades, com capangas armados investindo contra os índios, a mando de Milton Santos. O Ministro William Paterson negou a liminar, mas pediu informações à Juíza sobre os motivos de seu ato. (JB - 5/8/81)

ENCONTRO INDÍGENA EM PUYO, EQUADOR

"O mais importante é que as resoluções aprovadas foram boas. Agora vamos esperar que o governo brasileiro não as guarde no arquivo, mas que realmente as aplique." A declaração é do índio Marcos Terena, ao relatar ontem os resultados do encontro de representantes oficiais do Pacto Amazônico e delegados de organizações indígenas, realizado na cidade de Puyo, no Equador. O encontro foi promovido pelo Instituto Indigenista Interamericano, da OEA e terminou no último sábado. No que diz respeito às políticas oficiais dos países signatários do Pacto Amazônico, entre os quais se inclui o Brasil, foram aprovadas as seguintes recomendações: 1) que os respectivos governos apliquem de maneira efetiva os dispositivos legais e acordos internacionais que garantam os direitos das nacionalidades indígenas; 2) que sejam abolidos os dispositivos legais que, de maneira direta ou indireta, atentam contra os direitos fundamentais das nacionalidades indígenas e suas formas autônomas de organização; e 3) que os respectivos governos, no processo de elaboração, formulação e execução da política indigenista, consultem e dêem participação às organizações indígenas e que a referida política seja submetida à aprovação daquelas organizações. Um dos objetivos mais importantes do encontro era a formação de uma comissão permanente, que funcionaria vin

culada ao Instituto Indigenista Sul-Americano e ao Pacto Amazônico. Mas sua criação acabou não sendo aprovada. (FSP - 5/8/81)

GRUPE NO XINGU; SARAMPO ENTRE OS YANOMAMI...

Um novo surto de gripe atingiu esta semana o Parque do Xingu, alastrando-se agora entre as tribos que vivem ao Sul da reserva, perto do posto indígena Leonardo. Segundo informações transmitidas à Funai, em Brasília, 20 índios estão gripados e seis já apresentam um quadro de broncopneumonia. Uma equipe médica da Funai foi deslocada para área a fim de evitar que o surto assuma maiores proporções, como ocorreu, há semanas, no Norte do parque. Duas entidades estrangeiras de apoio ao índio, a Anthropology Resource Center e a Survival Internacional enviaram telegramas ao presidente Figueiredo e à Funai pedindo providências mais eficazes para o controle do surto de sarampo e coqueluche que ocorre entre os índios yanomamis que vivem na fronteira do Brasil e Venezuela. Até ontem, o número de índios mortos era de 25 e os helicópteros deslocados para o trabalho na área, que é de difícil acesso, não estavam operando de forma eficiente por falta de combustível, segundo informação da comissão de criação do Parque Yanomami. (ESP - 8/8/81)

ENCONTRO DE PUYO REIVINDICA PARQUE YANOMAMI

Os participantes do encontro de Puyo aprovaram uma moção que recomenda ao governo brasileiro "a necessidade urgente de tomar medidas de emergência para controlar e erradicar as epidemias que ora assolam os yanomami, inclusive com a participação de organizações nacionais ou internacionais competentes; estabelecer um sistema de cooperação com a Venezuela para erradicar essa epidemia e criar, imediatamente, o Parque Indígena Yanomami, como medida para garantir a esse povo um território contínuo e adequado e assistência médica necessária". (FSP - 5/8/81)

ATRAÇÃO DOS ARARA

Nove índios araras, incluindo mulheres e crianças, sem armas e sem pintura, apareceram na semana passada no posto de vigilância montado pela Funai perto da Transamazônica, no Pará, mantendo contatos pacíficos com os sertanistas. A sucessão de visitas desses índios, que até um ano atrás se mantinham inteiramente arredios e hostis, poderá consolidar seu processo de atração. Se ao Sul o trabalho de atração vem dando bons resultados e a área parece garantida para os índios (a Cotrijui, que havia adquirido as terras do Incra, desistiu do seu projeto de colonização), ao Norte, a frente da Funai ainda enfrenta muitos problemas. Ali, a 100 quilômetros de Altamira, mora uma família arara desgarrada do grupo principal, cada vez mais cercada por colonos assentados pelo Incra. (ESP - 5/8/81)

IGREJA

BISPOS DA REGIÃO DO SÃO FRANCISCO APROVAM CARTILHA DE 82

Sem legenda, porque o índice de analfabetismo é muito elevado na região do médio São Francisco, na Bahia, 15 mil cartazes começam a ser espalhados, dentro de 10 dias, nos municípios de Juazeiro, Senhor do Bonfim e Rui Barbosa, como parte do trabalho desenvolvido pelas dioceses locais, visando a orientação dos católicos nas eleições de 1982. Em assembleia

da Sub-regional VI do Nordeste, foi aprovado, além dos cartazes, o texto final da cartilha de orientação política às populações ribeirinhas, elaborado sob a inspiração da diocese de Juazeiro, "que compreende a política como o bem comum e mostra de que forma ela pode ajudar e atraparilhar a comunidade", explicou o bispo Dom José Rodrigues. A nova cartilha analisa também a política e faz um histórico do surgimento dos Partidos e o que esses Partidos propõem atualmente. O material visa informar a população que a opção pelos Partidos é tarefa para leigos e que a política partidária passa por duas fases: a luta pela conquista do Poder e o exercício do Poder. (JB - 5/8/81)

POLÍTICA NACIONAL

SINDICALISTAS FAZEM AMEAÇAS DE GREVE CONTRA AUMENTO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Os trabalhadores em empresas ligadas aos transportes marítimos, fluviais e aéreos poderão entrar em greve em todo o País caso seja aprovado o "pacote previdenciário", anunciaram ontem, revoltados, 400 representantes destas categorias, que participam, em Fortaleza (CE), do I Congresso Nacional dos Sindicatos de Estivadores, Portuários, Marítimos, Fluviais, Aeroviários, Aeronautas e de Pescadores. Também em Porto Alegre (RS), dirigentes de 20 sindicatos reuniram-se ontem para condenar as alterações no sistema previdenciário, e lançaram nota afirmando "não ser a propalada crise gerencial da Previdência responsabilidade dos trabalhadores, que nunca foram chamados a opinar sobre seu destino". Os trabalhadores responsabilizaram o governo e as grandes empresas públicas e privadas pela eventual falta de recursos hoje existentes. Na opinião dos líderes sindicais, "a classe trabalhadora não aceita qualquer aumento de contribuição para resolver simplisticamente esta crise". (ESP - 5/8/81)

TRABALHADORES DO ABC FAZEM SEU MANIFESTO CONTRA ALTERAÇÕES NA PREVIDÊNCIA

Doze sindicatos e três associações de classe assinaram ontem, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos desta cidade, um "manifesto de repúdio" às alterações propostas para a Previdência Social. No documento, que será encaminhado à Presidência da República, aos ministros da Previdência Social e Planejamento, ao Congresso Nacional e à Câmara Federal, as lideranças sindicais do ABC posicionam-se contrárias às novas medidas propostas ao sistema previdenciário, taxando-as de "hediondas" e "lesivas aos trabalhadores". A íntegra do documento é a seguinte: 1 - Não aceitem, sob hipótese alguma, as propostas de alteração das leis da Previdência por serem perniciosas e contrárias aos interesses dos trabalhadores; 2 - A alteração de 8 para 10% representará um acréscimo de 25% na contribuição do empregado e conseqüentemente menos comida na mesa do trabalhador; 3 - As alterações propostas pelo governo, são uma imposição de cima para baixo, sem ouvir a classe trabalhadora, principal interessada no assunto, o que é repudiado como medida insensível, arbitrária, antipopular e espoliativa; 4 - A aberração da proposta de extinção da aposentadoria por tempo de serviço é inaceitável, pois fere direito adquirido e tem o mínimo de idade fixado acima dos limites da vida média dos brasileiros. (FSP - 9/8/81)

GOLBERI PEDE DEMISSÃO

Allegando divergências políticas inconciliáveis, o general Golberi do Couto e Silva pediu ontem demissão do cargo de ministro-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República. O pedido foi aceito e hoje ainda o presidente Figueiredo deverá nomear o substituto. (FSP - 7/8/81)

UMA PERSONALIDADE AMBÍGUA, DIZ COVAS

O presidente estadual do PMDB, Mário Covas, afirmou em Campinas que, em bora sejam desconhecidas as razões da demissão do general Golberi do Couto e Silva, "a determinação da sociedade brasileira atuará no sentido da construção democrática, que se deverá manter inabalável, sem ser alterada por esse acontecimento". Segundo o ex-deputado, "a figura de Golberi tem uma trajetória política que configura uma grande dose de ambiguidade. É tido como um inspirador teórico da liberalização política, e foi no passado o teórico da Lei de Segurança Nacional". (FSP - 8/8/81)

PARA LULA, DEMISSÃO MOSTRA AO POVO COMO A CRISE ESTÁ GRAVE

Luís Inácio da Silva, Lula, presidente do Partido dos Trabalhadores e ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, afirmou que "a saída de Golberi do Couto e Silva mostra à opinião pública a grave crise econômica, política e social que atinge hoje o País, no momento em que os detentores do poder não sabem mais manobrar para se manter nele". Na opinião de Lula, o episódio mostra que há uma profunda divisão entre os grupos que até agora "determinaram pela força os rumos deste País". Descartando a versão de "uma vitória da direita", Lula observou que "enquanto no poder, o ministro sempre representou a direita. Foi ele quem elaborou os projetos maquiavélicos contra os partidos de oposição e a classe trabalhadora, tentando destruir as lideranças sindicais. (FSP - 8/8/81)

OUTRAS

AUTOPEÇAS JÁ DEMITIU 34 MIL PESSOAS ESTE ANO

Pelo menos 34 mil trabalhadores metalúrgicos perderam seus empregos entre janeiro e julho últimos, em consequência dos cortes de produção promovidos pela indústria de autopeças. A estimativa é do Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores - Sindipeças, que ainda não concluiu sua pesquisa relativa ao nível de emprego neste setor em julho último. (FSP - 4/8/81)

METALÚRGICOS DE SÃO BERNARDO ELEGEM MENEGUELI

Com uma diferença de mais de 24.000 votos em relação ao seu adversário, o ferramenteiro Jair Menegueli foi eleito ontem presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo para o próximo triênio. A chapa encabeçada por Jair obteve 27.535 votos contra 2.901 dados à chapa 2, liderada pelo caldeireiro Osmar Mendonça. A apuração dos votos das 27 urnas se iniciou às 10 horas da manhã no ginásio do Baetão em São Bernardo. Desde a abertura da primeira urna a chapa 1 marcou diferença de 85% à frente da chapa 2, mantendo a distância até o final da apuração. A torcida da chapa 1 numericamente maior do que a de adeptos da chapa 2 gritou lemas e cantou músicas improvisadas durante todo o dia. A apuração foi encerrada às 17 horas. Os soldados da Polícia Militar não precisaram entrar em ação, a não ser para impedir, por volta das 14 horas, que os partidários da chapa 1 improvisassem até as arquibancadas dos adversários, uma minipasseata, levando nos braços Luís Inácio da Silva, Lula, e o candidato derrotado nas eleições dos metalúrgicos de São Paulo, Valdemar Rossi. Mais de 800 pessoas, nos momentos de maior concentração, acompanharam os trabalhos, que não registraram protestos ou impugnações de votos e urnas por parte das duas chapas. Antes do término da apuração, o candidato da chapa 2, Osmar Mendonça, reconheceu a vitória dos adversários. Disse que o processo eleitoral foi importante "porque começou a existir em São Bernardo uma discussão sobre o sindicalismo brasileiro". Contudo, mostrando grande preocupação com Lula ressaltou que o pleito não "acrescentou nada" ao ex-presidente do sindicato tendo, pelo contrário, lhe retirado votos porque "em 1978 Lula foi eleito por 97% do colégio eleitoral". Para Lula, o resultado da eleição era esperado. "Eles imaginaram que o fato de falarem aos trabalhadores em nossas concentrações - afirmou - lhes dava o direito de dirigir a categoria, mas as urnas mostraram que não são com palavras, mas com atos e posições claras que os trabalhadores vêem e entendem a nossa luta." Com a posse da nova diretoria ainda não marcada acabará a intervenção de 14 meses no Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo imposta desde maio do ano passado pelo Ministério do Trabalho. Quando o pleito já mostrava tendência francamente favorável à chapa 1, Jair Menegueli, 34 anos de idade, 19 dos quais operário da unidade que a Ford do Brasil comprou da antiga Willys Overland do Brasil, concedeu entrevista à imprensa. Os primeiros passos de Jair Menegueli na presidência do Sindicato serão a abertura de uma campanha de sindicalização para elevar o número de associados, o fortalecimento do fundo de greve, e a luta pela estabilidade no emprego. "Vamos convocar assembleias para tomar as decisões junto com a categoria", afirmou o presidente eleito, para quem a luta pela estabilidade deve ser travada "antes que ocorram as demissões". A readmissão dos trabalhadores, para Menegueli, é difícil porque "as empresas colocam isso como uma questão de honra". Ou seja, recusam-se a rever a decisão. O fundo de greve, segundo Jair Menegueli, foi montado no ano passado e hoje conta com a adesão de 9.000 trabalhadores, constituindo-se num instrumento para o suporte financeiro dos movimentos grevistas da categoria ao garantir alimentação básica, aluguel e outras necessidades dos grevistas. (FSP - 9/8/81)